



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

41

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1984

PRESIDENTES: JOÃO TRUZZI

e

ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIOS: ARI SILVA BRAGA

e

LUIZ KUNITA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Adamir Maurício de Barros e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de fevereiro de 1984. Não tendo havido solitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 2ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão a Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de fevereiro de 1984. Não tendo havido solitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 3ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

Projeto de Lei nº 08/84, dispondo sobre a alienação de bolços de concreto intertravados, para pavimentação, de produção própria. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 08/84, e, ante a manifestação do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 106/84, em atenção ao Requerimento nº 20/84.

Of. nº 105/84, em atenção ao Requerimento nº 18/84.

Of. nº 107/84, em atenção ao Requerimento nº 21/84.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Sr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS: - - - - -

Ofício do Banco do Brasil S/A - Agência de Garça -, em atenção ao Requerimento nº 09/84. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, encaminhando cópia do Decreto-Lei nº 2.088/83, que dispõe sobre pagamento de débitos de contribuições previdenciárias. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Tupã, encaminhando cópia do Requerimento nº 24/84, que reivindica a liberação do plantio de cítricos nesta região administrativa. - - - - -

Circular do Deputado Walter Laazzarini, comunicando a instituição da "CAMPAHA DE MOBILIZAÇÃO PELA CARREIRA DOS.....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

42

ASSISTENTES AGROPECUÁRIOS".

Circular do "COMÉRCIO MUNDIAL DE BANDEIRAS LTDA.", encaminhando tabela de preço das Bandeiras confeccionadas em tergal.

Convite da Associação Cultural e Recreativa Nipô-Brasileira de Garça, para apresentação do "BAILADO ORIENTAL".

Circular da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, encaminhando cópia do Requerimento nº 16/84, de repúdio pela aprovação da Lei nº 3.930/83, que nada favorece os contribuintes Vereadores, Facultativos e Pensionistas do IPESP.

Circular da Câmara Municipal de Nilópolis, encaminhando matéria relativa ao I CONGRESSO INTERESTADUAL DE VEREADORES.

Convite da Secretaria de Estado de Promoção Social-Escritório Regional de Marília -, para recepcionar o Exmo. Sr. Secretário da Promoção Social, por ocasião de sua visita ao Município de Marília.

Convite do Deputado Néfi Tales - DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para o lançamento da "FRENTE MUNICIPALISTA PELAS ELIÇÕES DIRETAS".

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES.

Requerimento nº 25/84, de autoria do Vereador Admir Maurício de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Dr. Luiz Carlos Piazzentin pelos 8 anos que esteve à frente da Delegacia de Polícia de Garça, desenvolvendo um excelente trabalho na manutenção da ordem pública.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 25/84 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 26/84, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, solicitando licença, pelo prazo de 60 dias, das atividades camarárias, nos termos do inciso III do artigo 83 do Regimento Interno.

De acordo com o artigo 83, § 2º, do Regimento Interno, o Sr. Presidente submeteu em discussão o Requerimento nº 26/84, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 26/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 26/84.

Ainda, de acordo com o artigo 83 do Regimento Interno, § 3º, e, em consonância com o artigo 23 da Lei Orgânica dos Municípios, o Sr. Presidente disse convocar o suplente imediato da bancada do Partido Democrático Social, Sr. Isaías de Andrade, que se encontrava presente, para assumir a vaga ora aberta.

Para tanto, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Antonio Rodolfo Devito e Antonio Conessa, para, em Comissão, introduzirem o Sr. Isaías de Andrade ao Plenário, o que se efetivou sob aplausos gerais.

A seguir, o Sr. Presidente informou ao Vereador que se empossava, Sr. Isaías de Andrade, o seguinte:

1 - que deverá desincompatibilizar-se e proceder a entrega da declaração de bens e demais eventuais documentos exigidos pela legislação pertinente que serão arquivados neste Legislativo, constando da Ata os respectivos resumos;

2 - que fará a leitura do compromisso e que o Vereador, que se empossava, Sr. Isaías de Andrade, de pé, deverá



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

43

pronunciar a expressão "ASSIM O PROMETO".

Apos os esclarecimentos acima, o Sr. Presidente procedeu a leitura do compromisso, que consistiu no seguinte: "PROMETO EXERCER, COM DEDICAÇÃO E LEALDADE, O MEU MANDATO, RESPEITANDO A LEI E PROMOVENDO O BEM-ESTAR DO MUNICÍPIO".

Ato contínuo, o Sr. Isaías de Andrade, de pé, respondeu: "ASSIM O PROMETO".

Amte ao acima exposto, o Sr. Presidente declarou em possado no cargo de Vereador da Câmara Municipal de Garça o Sr. Isaías de Andrade.

Por deessadeiro, o Vereador Isaías de Andrade procedeu a entrega ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça da documentação atinente à sua declaração de bens, que consiste no seguinte:

" = DECLARAÇÃO DE BENS" =
= ISAIAS DE ANDRADE =
= CPF.157.305.908-06 =

- 01 - Um imóvel rural, denominada Estância Bonanza, situada no Município e Comarca de Garça, Estado de São Paulo, devidamente registrada no... CRI de Garça-SP.....R\$ 60.000.000,00....
- 02 - Um imóvel residencial, situada à Rua João Manzano, 220, no Município e Comarca de Garça, Estado de São Paulo, devidamente registrado no... CRI de Garça(SP).....R\$ 30.000.000,00....
- 03 - Um auto marca Volkswagen, tipo Passat, ano de fabricação 1.980.....R\$ 2.000.000,00....
- 04 - Um auto marca Chevrolet, tipo C/10, ano de fabricação 1.973.....R\$ 1.000.000,00....
- 05 - Um auto marca Ford, tipo Corcel, ano de fabricação 1.973.....R\$ 600.000,00....

Garça, 27 de fevereiro de 1984.

a) ISAIAS DE ANDRADE.

A seguir, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a prosseguir a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores.

Requerimento nº 28/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do conjunto comercial localizado no Jardim João Paulo II.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 28/84, à Ordem do Dia.

Requerimento nº 29/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da publicação da Lei referente ao Código Tributário Municipal.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 29/84 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 30/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando à Mesa da Câmara informações sobre a realização de licitação, no presente exercício, para a publicação das resenhas dos trabalhos camarários em órgão da Imprensa local, de acordo com o artigo 99, § 1º, do Regimento Interno.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 30/84 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 31/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, postulando junto aos órgãos competentes a reavaliação da carreira do Assistente Agropecuário.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 31/84 à Ordem do Dia.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

44

Requerimento nº 32/84, de autoria do Vereador Adé-
Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de congratulações
e aplausos à srta. Suzy Mey Aparecida Truzzi, pela sua escolha,
através de votação entre os mais abalisados jornalistas de Ba-
ru, como uma das personalidades de destaque no ano de 1983, na
area de cultura.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 32/84 à Ordem do Dia. ~ ~ ~ ~ ~

Requerimento nº 33/84, de autoria do Vereador João-
Alexandre Colombani, solicitando à empresa jornalística "Folha -
de São Paulo" maior divulgação dos acontecimentos ocorrentes em
todo o interior paulista. ~ ~ ~ ~ ~

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 33/84 à Ordem do Dia. ~ ~ ~ ~ ~

Requerimento nº 34/84, de autoria do Vereador Paulo
Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal in-
formações a respeito das contratações das professoras que regem
classes de ensino pré-primário da rede de ensino municipal. ~ ~ ~

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 34/84 à Ordem do Dia. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 43/84, de autoria do Vereador Olívio -
Turatto, sugerindo se determine a remoção de lixo, pelo menos ~
três vezes por semana, no Jardim João Paulo II, autorizando ain-
da aos fiscais da Municipalidade para que solicitem aos moradores
daquele bairro não atirar lixo nos terrenos baldios. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 44/84, de autoria do Vereador Adamir -
Maurício de Barros, solicitando a inclusão a inclusão do Centro-
de Saúde Garça entre aqueles que estão autorizados a emitir guia
de internação para doentes mentais. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 45/84, de autoria do Vereador Adamir -
Maurício de Barros, sugerindo se entre em entendimento com a TE-
LECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A no sentido de instalar um telefo-
ne público na Escola Estadual Agrupada da Fazenda Itiratupã. ~ ~ ~

Indicação nº 46/84, de autoria do Vereador Luiz Ku-
nita, sugerindo se estude a possibilidade de propor a isenção de
impostos municipais, incidentes sobre os terrenos cedidos à Co-
missão Central de Esportes, para a manutenção de campos para a ~
prática desportiva, principalmente o chamado futebol suíço. ~ ~ ~

Indicação nº 47/84, de autoria do Vereador Antonio-
Conessa, sugerindo se estude a possibilidade de reconstruir um ~
mitório público em ponto central da cidade, se possível, locali-
zando-o ou na Praça Pedro de Toledo ou na Praça Rui Barbosa. ~ ~ ~

Indicação nº 48/84, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, sugerindo se prepare, desde já, as homenagens ~
que o Município está a dever há vários dos seus vultos do passa-
do e outros desaparecidos mais recentemente, para o DIA DA CIDA-
DE. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 49/84, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, sugerindo se determine ao Setor Competente a ~
colocação de placas indicando o impedimento do trânsito na qua-
dra onde se realiza a feira livre aos sábados. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 50/84, de autoria do Vereador Olívio -
Turatto, sugerindo se entre em contato com a autoridade competen-
te, a fim de se reivindicar a elaboração de estudos visando a de-
sativação do prédio hoje ocupado pela Delegacia de Trânsito e Ca-
deia Pública, à Praça José A. Carvalho. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 51/84, de autoria do Vereador Olívio -
Turatto, sugerindo se determine a coleta regular de lixo domici-
liar no trecho final da Rua José Augusto Escobar, atendendo as ~
sim a reclamação dos moradores naquela parte da cidade. ~ ~ ~ ~ ~

Indicação nº 52/84, de autoria do Vereador.....



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

45

Olívio Turatto, sugerindo se determine a urgente capinação dos terrenos baldios da Rua Independência, entre os números 236 e 216.

Indicação nº 53/84, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo se estude a conveniência de se dotar a Rua Coronel Joaquim Piza, na altura do número 1.285, próximo a Casa de Carne Sartori, de um "quebra-molas" ou de outro obstáculo qualquer, para evitar que os veículos, que por ali passam, trafeguem em alta velocidade.

Indicação nº 54/84, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo se estude a possibilidade de se isentar os barbeiros, com mais 60 anos, as costureiras, acima dos 50 anos e os pedreiros, com 60 anos ou mais, do pagamento do Imposto Sobre Serviços Diversos.

Indicação nº 55/84, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo se determine estudos sobre a possibilidade de se mudar o ponto de estacionamento de charretes de aluguel da Rua Jose Augusto Escobar para o início da Rua Sargento Wilson A. de Oliveira.

Indicação nº 56/84, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo se estude uma possibilidade legal da Empresa Cinematográfica Miguel Mônico Ltda., proprietária do Cine São Miguel, de efetuar propaganda pelas ruas da cidade, utilizando-se de alto-falantes.

Indicação nº 57/84, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo se determine o plantio de árvores nas ruas do Jardim João Paulo II, sempre do lado oposto ao ocupado pelas linhas de energia elétrica.

Indicação nº 58/84, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se estude a possibilidade de se colocar obstáculos, visando coibir excesso de velocidade imposto aos veículos, na Rua Manoel Joaquim Fernandes.

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 43/84 ao número 58/84, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado não ter ocorrido inscrição de oradores no PEQUENO EXPEDIENTE, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Recebemos na semana passada a resposta do Sr. Prefeito a respeito do meu Requerimento nº 08/84, através do qual eu pedia ao Sr. Presidente da Câmara para que S. Exa. indicasse dois Vereadores, sendo um de cada bancada para acompanhar a abertura das propostas por ocasião de certames licitatórios promovidos pela Prefeitura Municipal de Garça. Fiquei até um pouco admirado pelo tamanho da resposta que o Sr. Prefeito enviou à Presidência da Câmara. Sinceramente, eu não procurei fazer o Requerimento como bode expiatório ou para, como fala a voz comum, meter o pau no Sr. Prefeito Municipal. Queria acompanhar de perto a licitação, inclusive sem partidatismo. Por isso, eu indiquei um Vereador de cada bancada. Inclusive, para ajudar o Sr. Prefeito nos rumores que há na cidade, dizendo que o Prefeito só está comprando, só está fazendo isso e aquilo em cidades vizinhas".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, apartando: "Gostaria que os fatos mencionados fossem citados, para que possamos apoiá-lo ou não no seu Requerimento, nobre Vereador".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Após concluir



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

46

o meu pensamento, darei resposta ao nobre Vereador aparteante. O meu Requerimento foi dirigido à Presidência desta Casa. E não ao Sr. Prefeito. E o Sr. Prefeito nos deu uma resposta, inclusive, ensinando como ser um Vereador. Inclusive, dizendo que a Câmara Municipal não tem representatividade alguma junto ao Município, a não ser o Prefeito. Então, Sr. Presidente, até peço a V. Exa. que encaminhe uma cópia do Regimento Interno desta Casa, com o seu artigo 2º grifado a S. Exa. E acho que o Sr. Prefeito Municipal não tem o Regimento Interno desta Casa. E o Sr. Prefeito Municipal enfocou, na resposta, o jurista Hely Lopes Meirelles, cujas idéias eu as considero abstratas. Sinceramente, para mim, essa resposta não vale nada. O que vale é isso aqui: a Lei Orgânica dos Municípios, que diz, entre outras coisas, que a Câmara Municipal pode requerer uma Comissão de Inquérito. E eu não requeri a instalação de uma Comissão de Inquérito. Eu pedi para indicar dois Vereadores, sendo um de cada bancada, para acompanhar a abertura das propostas nos certames licitatórios e, inclusive, para dizer ao povo que aquilo ali está tudo direitinho. E ele me manda uma lição como legislar. E, no ano passado, o projeto de lei, o famigerado Código Tributário, que dependeu de muito "papo". Foi para lá. Voltou. A assessoria dele veio até aqui. Eu acho que ele tem que pensar muito bem nas suas respostas. Eu acredito que esta Câmara merece um pouco mais de respeito. E aqui veio uma outra resposta, referindo-se à Indicação de minha autoria de nº 402/83, a qual pedia que se desse uma olhada num alagado de água que existe no final da Rua Tupiniquins e S. Exa. não tomou providências com relação ao problema em referência. Nós devemos ver o bem estar da coletividade. E é isso que nós estamos fazendo. E ele me responde aqui: "Tratando-se de uma providências ligadas às atribuições do Executivo, acolhemos a Indicação nº... 402/83 apenas como uma colaboração do dinâmico Vereador, o que, entretanto, não nos obriga o atendimento de forma impositiva". Ninguém quis impor ao Sr. Prefeito chegar lá e tirar o alago de água. E, assim por diante, umas respostas aqui tudo sem graças, igual a desse obstáculo que foi tirado no meio, dizendo que: "Possibilitar obras do SAAE". E eu não vi sequer nenhum serviço do SAAE, ali feito. Arrancaram as "tartarugas ali e não deram satisfação nenhuma. E, inclusive, um projeto que vai ser votado hoje apresenta erro de redação, conforme referência feita pelo Vereador Paulo Henrique Koury".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, aparteando: "Entendo que um erro de imprensa não deve ser considerado, mesmo porque no parecer do nobre colega Paulo Henrique Koury, aqui, no final, ele diz: "como da mudou". É erro de imprensa. Isso acontece".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Erro de imprensa acontece, isso acontece, como houve no Código Tributário"

O Sr. Presidente: "Quero esclarecer, tanto o Vereador que ocupa a tribuna como ao Vereador que está fazendo aparte que, qualquer erro de imprensa ou colocação de português, será discutido na Ordem do Dia, quando for discutido o Projeto".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Eu quero dizer a V. Exa. que nós estamos no Grande Expediente e acho que eu tenho o direito, de acordo com o Regimento Interno, para comentar qualquer assunto".

O Sr. Presidente: "Concordo, nobre Vereador Luiz Kunita. Mas solicito ao Vereador que, como o Projeto em referência vai ser discutido na Ordem do Dia da presente Sessão, que o faça no momento oportuno".

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Eu posso dizer sobre qualquer tema que eu quiser. Certo? Então, se o Projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

47

vai ser discutido daqui a uns instantes, foi um enfoque do meu - discurso nesta noite. Certo, Sr. Presidente".

O Vereador Joao Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Até certo ponto, compreende-se a irritação do colega Luiz Kunita, com a resposta que lhe foi dada, acredito eu, numa consulta até de boa fé a respeito de abertura de propostas das concorrências públicas. Realmente, o assunto poderia ser respondido, no máximo, em 5 linhas, dizendo o seu redator que as aberturas de concorrências estão abertas ao público e, principalmente, ao Vereador. Não há necessidade absolutamente de se pedir ao Prefeito Municipal que qualquer Vereador participe da abertura de uma proposta para averiguação de quem ganhou a concorrência".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Esclareço que o meu Requerimento foi dirigido ao Sr. Presidente desta Casa".

O Vereador Joao Alexandre Colombani, prosseguindo: "Aí, é preciso arguir a constitucionalidade do ato. Acredito que, se todos nós quisermos acompanhar as aberturas de propostas, isso é uma coisa tão fácil como exigir outra providência da Prefeitura, através de um Requerimento, que será atendido. E digo, mais, ao Vereador Luiz Kunita que acima de nós ou até mesmo pela Câmara há um acompanhamento através da votação das contas da Municipalidade. O Tribunal de Contas está em cima disso".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "O Tribunal de Contas examina contas já gastas e não licitações".

O Vereador Joao Alexandre Colombani, prosseguindo: "Se dependesse de mim, eu escolheria dois Vereadores e um seria V. Exa., porque isso seria uma amolação".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Quero dizer que amolação é aquela que a gente sai na rua e concorrentes que saíram da Prefeitura perturbam o Vereador. Entendeu?".

O Vereador Joao Alexandre Colombani, prosseguindo: "V. Exa. tem caminhos normais do judiciário, do setor policial, se for o caso, porque V. Exa. está fazendo uma acusação muito leve".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "A irritação do Vereador Luiz Kunita é com relação a resposta dada. Ele apenas queria que a Casa determinasse uma Comissão".

O Vereador Joao Alexandre Colombani, prosseguindo: "Talvez, tenha sido uma questão de interpretação. E, se houver constitucionalidade do ato, peço ao Sr. Presidente da Casa, como líder da bancada do PMDB, que inclua o Vereador Luiz Kunita nessa Comissão de dois, para sentir a honorabilidade dos atos administrativos".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É de se estranhar a atitude do nobre colega Luiz Kunita, depois de receber uma resposta tão minuciosa e educada que lhe foi encaminhada através desta Casa, por um Requerimento feito ao Presidente desta Casa. Esta resposta foi baseada num livro de Direito Público, que nós temos que respeitar, do Sr. Hely Lopes Meirelles".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Admiro V. Exa. falar em idéias de Hely Lopes Meirelles, do grande jurista Hely Lopes Meirelles, sendo que as idéias dele, como disse, são abstratas. E a lei concreta é a Lei Orgânica dos Municípios. E na tribuna, eu quis apenas defender o direito desta Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores, porque, na resposta, o Sr. Prefeito disse que a Câmara Municipal não representa o Município e sim o Prefeito".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "De fato, ele tem razão. E a resposta dele está dentro do...



parâmetro normal e da realidade, pois se constitui uma prática -
inconstitucional a designação de Vereadores para integrar bancas
de concurso, comissões de julgamento de concorrências. Então, o
nobre Presidente da Casa não teria poder para designar Vereado-
res para essa fiscalização. Ademais, as concorrências são públi-
cas. E os interessados poderão ir lá participar e, se eles tive-
rem algum problema, comunicariam com esta Casa. E nós nunca fo-
mos comunicados, oficialmente, que uma concorrência fora ilegal".

O Vereador Paulo Henrique, aparteando: "No início -
de seu pronunciamento, V. Exa. disse que o Vereador Luiz Kunita
recebera uma resposta desta Casa. Não ! Ele recebera por intermê-
dio desta Casa e não por esta Casa".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguin-
do: "Eu falei: por intermédio desta Casa".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "A res-
posta veio do Executivo. E ele pediu para o Legislativo. E o Le-
gislativo pode nomear comissões. Era uma comissão para acompanhar
licitações. E, se V. Exa. concorda com as respostas do Executivo,
está concordando que esta Casa não tem representatividade em Gar-
ça".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguin-
do: "Eu não concordo com o nobre colega. Eu estou falando que es-
ta Casa não tem poder constitucional para participar de comissão
de julgamento de concorrências".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu
tenho impressão que está implícito. Não tem representatividade -
no ato, diante da sua inconstitucionalidade".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguin-
do: "Lógico, neste ato de nomear. Acho que esta resposta está -
completa e explicativa".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "O Ve-
reador Luiz Kunita pediu, no Requerimento, a nomeação de dois Ve-
readores para acompanhar licitações e não para julgar licitações".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguin-
do: "Poderá até haver esse acompanhamento. Não através de nomea-
ção. Mas como homem, como munícipe, porque a concorrência é pu-
blica".

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Se -
vai haver ou não a nomeação da comissão, não vem ao caso. Agora,
a resposta do Sr. Prefeito extrapolou, dando-nos lição como le-
gislar".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguin-
do: "Está existindo, entre certos Vereadores, uma confusão no to-
cante as atribuições deferidas ao Legislativo e ao Executivo. En-
tão, acho que essa resposta deveria ter sido dada há mais tempo".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribu-
na, disse, em síntese, o seguinte: "É bom que nós iniciemos com-
um histórico como é feita uma licitação. Inicialmente, é pública
da na imprensa. E chama-se concorrência pública, porque ela é -
divulgada publicamente. Em seguida, são enviadas, por escrito, as
propostas das firmas interessadas. E, numa 2ª fase, cada firma -
assina a proposta da outra, como ciente. A firma "a" assina da -
"b", da firma "c" e assim por diante".

O Vereador Luis Kunita, aparteando: "Eu apenas ten-
tei defender os direitos da Câmara Municipal, com base no Regi-
mento Interno e na Lei Orgânica dos Municípios. E V. Exa. nos -
vem, também, dando uma aula como é uma licitação. E afirmo a -
V. Exa. que eu sei como é feita uma licitação".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Eu
estou aqui apenas esclarecendo o que seja uma licitação. Não ao
nobre Vereador, porque reconheço que V. Exa. conhece a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA 49

ESTADO DE SÃO PAULO

legislação, mas ao público que ouviu as suas acusações. Prossigo falando sobre licitação. E, no dia da decisão, todas as firmas mandam seus representantes. Nesse dia de licitação, ela é pública e aberta a qualquer um. E nós não podemos admitir que a Comissão de Julgamento Licitatório da Prefeitura, composta pelos srs. dr. Victor Hugo Ferrari de Freitas, Alcides Rissi e Mauro Mattos, se não me engano, seja chamada de desonesta. Quanto à resposta do Sr. Prefeito Municipal, me parece que a mesma não foi lida totalmente. Eu a li, na sua íntegra. E acho que em nada denegriu o Legislativo. Mas, nós já esperávamos isso, com a eleição do Sr. Júlio Marcondes de Moura, que fora tão caluniado durante a campanha política. E nada ficou comprovado. E, novamente, se levantam calúnias contra esse homem. Não podemos aceitar aqui que se levantem calúnias, sem provas, pois, caso contrário, o nobre Vereador está arriscando-se a tomar um processo jurídico".

O Vereador Antonio Macelloni, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, cumprimento o nobre colega, que, hoje, está tomando posse. E eu quero que ele seja muito feliz, como fora em outras épocas, aqui, nesta Câmara Municipal, como Vereador da nossa bancada. O que me traz, rapidamente, a esta tribuna é para dizer que, realmente, não sei o que está acontecendo com a máquina administrativa de nossa cidade, porque eu fiz uma Indicação aqui, no dia 28 de novembro de 1983, sugerindo que se colocassem bico de luz nos postes existentes das ruas do Jardim Paulista. E, não sei porque motivo, nem resposta obtive. E eu tenho aqui um monte de Indicações. E eu não vou fazer mais Indicações por escrito, não, porque, eu, graças a Deus, tenho um contato bom com todo o pessoal da Prefeitura. Então, vou e vou direto. O nobre colega Olívio Turatto, também, reclamou com relação a muitos problemas que devem ser resolvidos. Os moradores da Rua Anita Costa, na altura do nº 324, estão reclamando do matagal e de toras lá existentes. E nós temos insistido no pedido, solicitando providências cabíveis para resolução desses problemas".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, apartando-se, disse: "O trator tem sido insuficiente para resolver o problema para eliminar os matagais. E a Prefeitura pretende comprar um novo trator, para essa finalidade".

O Vereador Antonio Macelloni, prosseguindo: "Eu fico muito agradecido pela informação prestada pelo nobre Vereador André Luís Gavioli Rodrigues e a transmito aos munícipes de Garça".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande-Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Antonio Conessa.

O Vereador Antonio Conessa, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Antonio Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proferir a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Adamir Maurício de Barros, Valdemar Zimiani e Isaías de Andrade, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 25/84, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA 50

ESTADO DE SÃO PAULO

e aplausos ao dr. Luiz Carlos Piazzentin pelos 8 anos em que este se a frente da Delegacia de Polícia de Garça, desenvolvendo um excelente trabalho na manutenção da ordem pública. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 25/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº.. 25/84. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 28/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do conjunto comercial localizado no Jardim João Paulo II. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 28/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº.. 28/84. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 29/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da publicação da Lei referente ao Código Tributário Municipal. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 29/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº.. 29/84. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 30/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando à Mesa da Câmara informações sobre a realização de licitação, no presente exercício, para a publicação das resenhas dos trabalhos camarários em órgão da Imprensa local, de acordo com o artigo 99, parágrafo 1º, do Regimento Interno. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 30/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº.. 30/84. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 31/84, solicitando junto aos órgãos competentes da área a reavaliação da carreira do Assistente Agropecuário. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 31/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº.. 31/84. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento...-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

51

no 32/84, de autoria do Vereador André Luís Gavilo Rodrigues, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à srta. Suzy Mey Aparecida Truzzi, pela sua escolha, através de votação entre os mais abalisados jornalistas de Bauru, como uma das personalidades de destaque no ano de 1983, na área de cultura. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 32/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 32/84.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 33/84, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando à empresa jornalística "Folha de São Paulo" maior divulgação dos acontecimentos ocorrentes em todo o interior paulista. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de falar sobre o Requerimento, eu queria trazer aqui, também, as nossas boas vindas ao companheiro Isaias de Andrade, que, hoje, se empossa como Vereador nesta Casa. Nosso companheiro da legislatura passada, por de S. Exa., durante 6 anos, prestar relevantes serviços à comunidade garçense, através da sua palavra segura, da sua independência, dos seus pontos de vista sempre emitidos com correção. Por isso, estamos aqui para saudá-lo, quando assume uma cadeira neste Legislativo. E, oxalá, o faça da melhor maneira possível e tenho certeza que o fará, dando, assim, uma resposta aos votos que recebeu dos seus concidadãos para exercer o mandato nesta Casa. Boas vindas ao nobre colega Isaias de Andrade. Estou fazendo um Requerimento, hoje, pedindo maior espaço ao jornal "Folha de São Paulo", que se edita na capital, para o interior do Estado de São Paulo. Temos 574 municípios. Um mercado realmente grande. Mercado de assinaturas e de anúncios grandes no jornal. No entanto, o que nós estamos sentindo, em contrapartida, no jornal "Folha de São Paulo", são 4 ou 5 folhas inteiras para a política internacional e uma coluna de folha do jornal para os assuntos do interior. Claro está que, com esta dedicação de espaço, não é possível um jornal da envergadura da "Folha de São Paulo", que está completando 63 anos de atividades, que tem lutado denodadamente pelas eleições diretas, ainda no ano que vem, que tem brigado por causas nobres deste País, determinar apenas uma coluna de espaço para o interior, quando se sente que este interior tem dado uma cobertura muito grande, em termos de assinatura, a esse brilhante jornal. Estou solicitando o apoio de algumas cidades interioranas. Estou solicitando à Associação Paulista dos Municípios para que tome conhecimento do assunto. E, também, à Associação dos Municípios do Centro-Oeste Paulista, para que alguma matéria seja enviada à alta direção do jornal "Folha de São Paulo", solicitando da mesma para que reconsidere essa atitude. E acho que é válido este nosso pronunciamento".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 33/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 33/84.



Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 34/84, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito das contratações das professoras que regem classes de ensino pré-primária da rede de ensino municipal. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. ~ ~ ~ ~ ~

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 34/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 34/84. ~ ~ ~ ~ ~

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 54/83, do Executivo Municipal, dispondo sobre modificação de competência da Empresa Municipal de Urbanização de Garça. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela rejeição da Comissão de Obras e Serviços Públicos, com voto em separado do Vereador Ari Silva Braga - Membro. ~

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a discussão global. ~ ~ ~ ~ ~

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 54/83 e seus anexos em discussão global. ~ ~ ~ ~ ~

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Pelo estado de ânimo que se formou nesta Casa, com a discussão desencontrada de resposta de Requerimento ou de Indicação, ainda assim, tal aspecto não nos tira a obrigatoriedade de virmos a esta tribuna falar sobre um Projeto, que é de interesse público e que, portanto, todos os Srs. Vereadores devem conscientemente sentir se há condições de votar favoravelmente ou não a esta Propositura. A EMURG, pelo que se propõe aqui, no Projeto, está estendendo a possibilidade de vir a consertar muros e calçadas e além de realizar outras obras de empreitada contratada. Nós temos dizer que a EMURG tem, no momento, mais recursos financeiros do que a própria Prefeitura para realizar tal trabalho. É minha obrigação, na condição de líder, esclarecer esse aspecto. É um Projeto do mais alto alcance social, porque há muito tempo se reclama conserto de muros e calçadas, em Garça. E a Prefeitura, no momento, não tem disponibilidade orçamentária para realizar uma empreitada como essa. É claro que alguns colegas vão argumentar, dizendo que a Câmara ficará isolada, se fosse aprovado o Projeto. Nós já demos o nosso ponto de vista. Já explicamos a alguns Vereadores do PDS que, em 2ª discussão, o Projeto poderá receber emendas e deverá receber emendas, pedindo que todos os trabalhos, qualquer seja esse trabalho, com respectiva licitação, deve vir a esta Casa, para aprovação ou não. De modo que a Câmara não estará isolada, de forma alguma". ~ ~ ~ ~ ~

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Esta emenda não se faz mais necessária, porque ela já existe (§ 2º do art. 2º da Lei 1.821/80. Pretende-se alterar o "caput" do artigo 2º da referida Lei, mas não revoga os seus parágrafos". ~ ~ ~ ~ ~

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "O que quero dizer a V. Exa. é que está havendo a maior boa vontade em servir a população, em servir Garça. Então, qualquer que seja a redação que se dê, melhorando, dando amplos poderes de fiscalização à Câmara, porque o Executivo não está visando agilizar o problema, está viabilizar o problema. De que modo que os Projetos podem vir e podem ser discutidos abertamente. Agora, a



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

53

a bancada do PDS está cuidadosa com o Projeto. O que eu quero dos Senhores é apenas um aval para que o Projeto possa voltar, em 2ª discussão, com as emendas. Vamos emendar o Projeto. Vamos dar uma redação condizente com aquilo que a Câmara achar melhor".

O Vereador Antonio Macelloni, aparteando: "Na Administração passada foi mandado a esta Casa um Projeto de Lei idêntico ao que nós estamos recebendo e me parece que foi unânime em não aceitá-lo".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Não ! Não foi rejeitado. Apenas ficou condicionado da mesma forma que nós estamos fazendo agora. Portando, era isso que me cabia explicar aos colegas".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós acabamos de ouvir a explanação do líder da bancada do PMDB sobre este Projeto da EMURG. E nós demos um parecer contrário à aprovação do Projeto. Revendo o Projeto de Lei nº 10/82, de autoria da Administração passada, onde ela pedia autorização à Câmara para a execução de obras públicas, o mesmo pedido que hoje é feito à esta Casa pela Administração atual. Nós lemos o parecer do então Vereador Luiz Bottino Júnior, onde ele não concordava com o Projeto. E ele dizia que "nós não poderíamos nunca diminuir o poder de fiscalização desta Casa". E, realmente, o Projeto foi rejeitado e deram mais duas competências à EMURG, que foi a construção do Terminal Rodoviário e a construção do prédio da Câmara Municipal. E foram acrescentados ao artigo 2º, da Lei nº 1.821/80, dois parágrafos. E o parágrafo 2º diz que "toda e qualquer obra realizada pela EMURG seria em forma de Projeto de Lei e teria que vir acompanhado de planta, memorial descritivo e tudo mais". Então, esse mesmo Projeto foi rejeitado, há dois anos atrás, pela totalidade, pois a referida emenda recebeu 13 votos a favor. E nós entendemos que temos aqui 5 membros daquela Câmara e que muito bem devem ter estudado o assunto e seguraram para à Câmara os poderes de fiscalização".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Ocorreu exatamente isso. A emenda passou a prevalecer. Então, todo Projeto de interesse do Município, através da EMURG, nos seria enviado. E os Projetos que foram enviados não foram rejeitados. Quer dizer: após a aprovação da Emenda que substituiu a originalidade do Projeto. Não é isso que V. Exa. está tentando?".

Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Não !".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Mas é isso que nós estamos propondo".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Administração passada pretendia os mesmos poderes para a EMURG e foram negados por esta Casa".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Eu acho que o referido Projeto não foi rejeitado. A Comissão, sim, é que a sua rejeição. Na época, o Vereador Pedro Krusicki pediu o adiamento da sua discussão, por duas Sessões. Evidentemente, houve acordo entre as bancadas e o Projeto retornou com as emendas e as mesmas foram aprovadas".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Perfeito. Houve um acordo. E a Casa resolveu não outorgar os direitos de fazer todas as execuções de obras municipais".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Se não me enganar aquele Projeto, em 1ª discussão, foi aprovado por unanimidade".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Ele foi aprovado em 1ª votação para permitir a apresentação, na 2ª discussão e votação, da emenda, Vereador. E a Prefeitura justifica a ampliação da competência da EMURG dizendo que é para....."



ou pela agilização, porque a licitação, de 8 dias, é demorada. - Não concordamos com a agilização. Entendemos que seria muito mais fácil o Executivo, através da licitação, empreitar a execução da obra".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, aparteando: "O que nos preocupa é essa empreitada, a empreiteira poderá cobrar 40% pela mão de obra, o que acarretará prejuízo aos cofres municipais".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Eu concordo, inclusive, com o seu racínio".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "V. Exa. poderia me informar se a diretoria da EMURG percebe vencimento?".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Não sei, porque não conheço a constituição da EMURG".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, aparteando: "Esta pergunta já foi respondida, por escrito. E nós sabemos que não tem vencimentos".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Então, o nosso posicionamento nada mais do que acompanhar o raciocínio de 1982".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Tenho absoluta certeza que a EMURG, na gestão passada, não ficou amordaçada nos seus passos de realizar alguma coisa em Garça".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Acredito que a Prefeitura não tem mão de obra disponível para execução dessas obras".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Então, que a Prefeitura faça as contratações necessárias de mão de obra".

O Vereador Isaías de Andrade, aparteando: "Se votarmos hoje, em 1ª discussão, aprovando este Projeto, para, depois, entrar com uma emenda, que já existe, entendo que não há necessidade alguma de outras providências. É caso de se rejeitar o Projeto".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Não há necessidade. Essa emenda já existe, porque o parágrafo 2º do artigo 2º da Lei nº 1.821/80 não foi revogado".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Porque o Projeto não deva ser aprovado? Gostaria que V. Exa. me explicasse a razão desse ponto de vista".

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Sou contra a aprovação do Projeto pelos mesmos problemas expostos pelo então Vereador Luiz Bottino Junior e que foi apoiado por esta Casa, na ocasião".

A seguir, o Sr. Presidente, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Adamir Maurício de Barros.

O Vereador Adamir Maurício de Barros, pela ordem, requereu o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 54/83 por duas Sessões Ordinárias.

O Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento formulado pelo Vereador Adamir Maurício de Barros, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos, com voto de minerva da Presidência.

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou o adiamento da discussão e votação do Projeto de Lei nº 54/83, por duas Sessões Ordinárias.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 01/84, do Executivo Municipal, dispondendo sobre modificação da redação do artigo 1º da Lei Municipal nº 1.960/83, de 24 de novembro de 1983. Pareceres das Comissões Permanentes: pela...



aprovação da Comissão de Justiça, por considerá-lo legal; pela -
aprovação da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a
discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requeri -
mento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a mani -
festação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº... -
01/84 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada
a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto -
de Lei nº 01/84, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de
votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de vo -
tos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 01/84. - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Reso -
lução 01/84, de iniciativa da Mesa da Câmara Municipal de Garça,
dispondo sobre o reajustamento dos subsídios dos Senhores Vere -
adores. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Perma -
nentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação -
da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, pela ordem, requereu a
discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requeri -
mento verbal formulado pelo Edil Ari Silva Braga, e, ante a mani -
festação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Resolução -
nº 01/84 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada
a discussão passou-se à votação do Projeto de Resolução nº 01/84,
tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Pre -
sidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto -
de Resolução 01/84. Discussão única e votação artigo por artigo.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presi -
dente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos -
Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, -
em síntese, o seguinte: "É com satisfação que recebemos hoje, nes -
ta Casa, em retorno, o Vereador Isaías de Andrade, que conosco -
conviveu durante seis anos, tendo sempre uma atuação brilhante, -
honesta e desempenhou, realmente, as suas funções com dignidade.
Como é do conhecimento de todos, esta Câmara, neste mês de feve -
reiro, fez uma doação de 10 bolsas de estudos. Todas as entrevis -
tas foram feitas pelo subdiretor legislativo, Sr. Kaoru Kudo, que
teve um cuidado muito grande, requerendo toda a documentação ne -
cessária, para que, realmente, essas bolsas fossem dadas aos mais
carentes. Ocorre que algumas críticas foram feitas à Presidência
desta Casa. Críticas estas que não procedem, porque a Presidên -
cia desta Casa não teve qualquer participação, quando da triagem
que foi feita para escolher, realmente, os alunos carentes. Fize -
ram parte dessa Comissão os Vereadores Olívio Turatto e Luiz Ku -
nita. E tenho certeza que as bolsas de estudos foram dadas, real -
mente, para os alunos carentes". A seguir, o Vereador João Truz -
zi abordou alguns itens do Regimento Interno desta Casa. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "É com grande satisfação que assu -
mo hoje a cadeira como Vereador desta Casa, atendendo a um chama -
do da minha bancada, prometendo sempre com a mesma dignidade com
que atuei há seis anos atrás, nesta mesma Casa. Eu acho que o in -
teresse do Município, o bem estar da coletividade, está acima de
tudo. Temos, sim, que zelar e nos preocuparmos pelo bem estar da
nossa coletividade. Eu quero agradecer as palavras proferidas pe -
los nobre colegas João Alexandre Colombani, Antonio Macelloni e
João Truzzi, os quais me saudaram pelo meu retorno a esta Casa. -



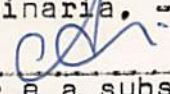
CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA 56

ESTADO DE SÃO PAULO

É do conhecimento de alguns dos Senhores Vereadores, como dos Senhores João Alexandre Colombani, Valdemar Zimiani e João Truzzi, das atitudes que eu costumo tomar. Eu sempre fui um Vereador que leva a coisa muito a sério, principalmente, respeitando os meus colegas, porque acho que assi, respeitando um a outro, é que nós podemos levar o nome desta Câmara ao mais alto nível. Durante os seis anos atrás, em que eu tive a honra de legislar, nós todos fomos grandes amigos. Grandes amigos, mesmo ! Eu tenho saudades daqueles seis anos, porque deixei grandes amigos. E quero fazer o mesmo e angariar as mesmas amizades desses novos colegas que aqui estão hoje. Saberei respeitá-los e também gosto de ser respeitado. Vou ser fiel ao meu partido, mas também quero ser fiel a esses duzentos e tantos votos que o povo de Garça me confiou".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A minha intenção era ocupar esta tribuna antes do Vereador Isaías de Andrade, para também fazer aqui a minha saudação a este companheiro que hoje retorna a esta Casa. O Vereador Isaías de Andrade, que tão bem desempenhou as suas funções na legislatura passada, é um homem que eu conheço de longa data, desde os tempos de Vera Cruz. Então, Sr. Isaías de Andrade, eu saúdo vosso retorno a esta Casa e todo o povo de Garça conta com o Senhor. Quero registrar também um fato que o reputo inédito nesta Câmara Municipal. É a presença nas galerias desta Casa dos presidentes dos partidos: Sr. Mauro Mattos, do PMDB e Sr. José Maria do PDS. Eles estão continuamente nesta Casa, dando apoio aos seus Vereadores. Então, saúdo os presidentes dos dois partidos, que hoje estão aqui. De outra parte, parabéns ao Prefeito, porque mandou o Projeto, e a Câmara que o aprovou, por unanimidade, o que possibilitou a troca de iluminação pública da cidade de Garça, que, entre outras vantagens, vem proporcionar grandes economias aos cofres do Município".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO